



145ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos vinte e nove dias do mês de março dois mil e vinte e três, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião a Presidente Luana Moussalli Forcioni Guedes e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Adriana Zambotto Fernandes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, a Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação De Contas Fevereiro/2023; 2) Renovação Credenciamentos Instituições; 3) Relatório Política Anual De Investimentos e Resultado Dos Investimentos Exercício 2022; 4) Comunicado Fundo De Investimento SANTANDER RF REF DI. e migração Fundo De Investimento SANTANDER RF REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI; 5) Migrações Financeiras Fundos De Renda Fixa; e 6) Alteração Da Política De Investimento – Taxa Juros. Após passou para o primeiro item da pauta, que trata da prestação da Prestação de Contas do mês de FEVEREIRO de dois mil e vinte e três, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal e trimestral dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2023, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de fevereiro/23 a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de -0,11%, abaixo da meta atuarial do mês, que foi de 1,19%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 1,64%. No Brasil, a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, investimentos estruturados, investimentos no exterior e BDR apresentaram performance positivas no mês, já os investimentos em renda variável apresentaram performance negativa. O IPCA avançou 0,84% (M/M) em fevereiro. Com o resultado da última reunião do COPOM apresentando a manutenção da taxa Selic em 13,75%. No Brasil, a desaceleração da atividade e inflação segue em curso, entretanto a



incerteza em relação à sustentabilidade fiscal e a discussão sobre uma possível mudança nas metas de inflação seguem dominando o cenário. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa de 7,49% em fevereiro de 2023, essa foi uma das maiores quedas mensais do índice em 20 anos, menor apenas que o recuo de 8,34% observado em 2020, quando estourou a pandemia de covid. A baixa agora foi puxada em parte pela ofensiva do presidente Lula contra a atuação do Banco Central, comandado por Roberto Campos Neto, mas principalmente pela resiliência da inflação e a perspectiva de um aperto monetário ainda maior nos Estados Unidos – que deixa ativos de risco de países emergentes, como o Brasil, menos atrativos. seguindo o movimento dos índices internacionais e ainda sofrendo com as incertezas no quadro fiscal. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, a posição dos investimentos: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 56,34% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de maior alocação ou manutenção da porcentagem conforme Política de Investimentos; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 2,65% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com maior alocação dos fundos de investimento para o próximo mês; c) Fundos Renda Fixa que representam 20,74% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com o aumento da Selic para 13,75% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional e resgate para aplicação em Fundos 100% Títulos Públicos; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,08% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; e) Fundos de Ações que representam 11,04% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva



acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; f) Fundos de Investimento no exterior, que representam 6,16% da carteira do Instituto e Investimentos Estruturados que representam 3,00% da carteira do Instituto apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Atas anteriores, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal passou por deliberação dos membros do Comitê, sendo aprovada por todos os presentes. Após passado ao segundo item da pauta que trata sobre a Renovação dos Credenciamentos das seguintes Instituições: 1) Caixa Econômica Federal; 2) Banco Santander Brasil S.A.; 3) Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA; 4) BB Gestão de Recursos DTVM S.A.; 5) BRL Trust DTVM S.A; e 6) Banco Itaú Unibanco S.A. Analisada a documentação conforme processos internos, ficam aprovados todos as renovações dos credenciamentos. O terceiro item da pauta trata do Relatório Política Anual de Investimentos e Resultado Dos Investimentos Exercício 2022, a Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto. A rentabilidade da carteira de investimentos do CaraguaPrev em 2022 foi positiva em 3,79%, com resultado positivo de R\$ 22.752.548,78 (vinte e dois milhões e setecentos e cinquenta e dois mil e quinhentos e quarenta e oito reais e setenta e oito centavos). Desde o ano de 2020 a performance dos investimentos apresenta grande volatilidade, ela foi ocasionada pelo atual cenário econômico, pandêmico e político, do país e do mundo, com aumento das taxas de juros mundial, além de cenário de guerra entre Rússia e Ucrânia, sendo um risco sistemático, que são os que englobam a economia como um todo, ou seja, comprometem todo o mercado financeiro. O Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo ao longo do exercício vem adotando medidas



para preservação do patrimônio do Instituto, conforme análises fundo a fundo, avaliações mensais e trimestrais e registros em Atas próprias, sendo aprovado pelos membros do Comitê de Investimentos o Relatório Anual da Política de Investimentos e Resultado Dos Investimentos Exercício 2022. O quarto item da pauta trata do Comunicado Fundo de Investimento SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS, inscrito no CNPJ sob o nº 02.224.354/0001-45, que foi lido integralmente aos membros de Comitê: *“Como é de conhecimento público, no dia 13 de janeiro de 2023 houve a reclassificação de risco (“rating”) das Americanas S.A. e das debêntures por ela emitidas, quais sejam LAMEA4 e LAMEA5, de AAA para CC (S&P Global Ratings), que correspondem a 0,06 % do Fundo. Diante disso, conforme estabelecido no artigo 7º, § 5º da Resolução CMN nº 4.963/2021 (“Resolução”) c/c artigo 121 da Portaria MPT nº 1.467/2022 (“Portaria”), o Fundo se encontra desequilibrado, estando impedido de receber novos recursos dos regimes próprios de previdência social (“RPPS”). Tendo em vista que se trata de desequilíbrio passivo, os ativos poderão permanecer em carteira por até 180 (cento e oitenta) dias, conforme artigo 152 da Portaria e artigo 27 da Resolução. Ressaltamos que o Administrador e o gestor dos fundos têm buscado eventuais alternativas de reenquadramento e tão logo a decisão quanto ao reenquadramento seja definida, comunicaremos V.Sa.”.* Portanto a fim de regularizar, o Comitê de Investimentos aprovou o credenciamento do Fundo de Investimento SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC FI, CNPJ: 09.577.447/0001-00, gerido pela Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA e administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A., analisado o regulamento do fundo, a sua lâmina e seu enquadramento quanto ao disposto no Artigo 7º, inciso I, “b”, da Resolução CMN nº 4.963/2021. Analisado também a solidez da Instituição Financeira previamente cadastrada no CaraguaPrev e o alto patrimônio líquido presente no fundo, também analisado pela consultoria financeira LDB empresas, que concluiu que fundo está apto a receber aplicações, sendo aprovado pelo Conselho. O Comitê avaliou e aprovou o resgate do valor total aplicado no Banco Santander, Fundo de Investimento SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS, para aplicação do valor total resgatado no fundo de investimento SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC FI. Após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade no ano de 2023 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade e proteção dos investimentos



do Instituto no cenário econômico atual. O quinto item da pauta trata da Migrações Financeiras entre Fundos do Santander. O Comitê avaliou e aprovou o resgate do valor total aplicado no fundo de investimento SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI, CNPJ: 34.258.351/0001-19, para aplicação do valor total resgatado no Fundo de Investimento SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC FI, CNPJ: 09.577.447/0001-00. A alteração busca uma maior rentabilidade e proteção dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. Por fim, o sexto item da pauta trata da Alteração Da Política De Investimento – Taxa Juros. Conforme apresentação do cálculo atuarial em reunião anterior, para apuração dos resultados da presente Avaliação Atuarial, considerado uma taxa de juros a ser utilizada para composição da meta atuarial 2023, será equivalente a 5,03%, conforme duração do passivo. A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos. Sendo assim, para definição da taxa de juros real a ser utilizada para composição da meta atuarial, deve-se observar o menor valor entre a taxa de 5,03% e o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, sendo aprovada pelo Comitê a Alteração Da Política De Investimento – Taxa Juros, passando de 4,99% para 5,03%. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 20 de maio de 2023. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pela Presidente do Comitê às 09h45min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira
Certificado ANBIMA CPA-10



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10

